



BANCO TRICURY S.A.

C.N.P.J. 57.839.805/0001-40



Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2009. São Paulo, 27 de janeiro de 2010.

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)

ATIVO	2009		2008		PASSIVO	2009		2008			
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008		
Circulante	306.576	306.294	174.779	180.265	Circulante	174.779	180.265	174.779	180.265		
Disponibilidades	194	762	145.870	146.965	Depósitos	145.870	146.965	145.870	146.965		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	143.624	130.588	• Depósitos a vista	10.014	3.928	• Depósitos interfinanceiros	24.309	24.798	• Depósitos a prazo	111.547	118.239
• Aplicações no mercado aberto	98.189	60.026	• Rec.de letras imob., hipot., de crédito e similares	21.814	16.353	Recursos de aceites e emissão de títulos	21.814	16.353	Recursos de aceites e emissão de títulos	21.814	16.353
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.435	70.562	Relações interdependências	70	10	• Recursos em trânsito de terceiros	70	10	Outras obrigações	7.025	16.937
Títulos e vals. mobs.e instr.financ.derivativos	4.430	9.145	• Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	361	119	• Sociais e estatutárias	-	176	• Fiscais e previdenciárias	5.633	15.740
• Carteira própria	4.430	9.145	• Diversas	1.031	902	Exigível a Longo Prazo	118.661	90.937	• Negociação e intermediação de valores	1.295	-
Relações interfinanceiras	3.162	-	Depósitos	110.074	90.937	Outras obrigações	8.587	-	Resultados de Exercícios Futuros	200	197
Créditos vinculados:			• Depósitos a prazo	110.074	90.937	• Fiscais e previdenciárias	7.292	-	Resultados de exercícios futuros	200	197
• Depósitos no Banco Central	3.162	-	Outras obrigações	110.074	90.937	• Negociação e intermediação de valores	1.295	-	Patrimônio Líquido	115.008	101.344
Operações de crédito	152.311	161.008	• Capital:			De domiciliados no País	95.150	78.500	• Reservas de capital	898	898
• Setor público	10.658	12.087	• Reservas de capital	898	898	• Reservas de reavaliação	-	1.652	• Reservas de lucros	12.138	8.665
• Setor privado	145.489	150.833	• Reservas de reavaliação	-	1.652	• Reservas de lucros	12.138	8.665	• Lucros acumulados	6.822	11.629
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.836)	(1.912)	Resultados de Exercícios Futuros	200	197	Resultados de exercícios futuros	200	197	Total do Passivo	408.648	372.743
Outros créditos	2.855	4.791	Resultados de exercícios futuros	200	197	Patrimônio Líquido	115.008	101.344			
• Rendas a receber	6	5	Patrimônio Líquido	115.008	101.344						
• Diversos	2.849	4.786									
Realizável a Longo Prazo	79.857	47.115									
Títulos e vals. mobs. e instr. financ. derivativos	1.077	-									
• Carteira própria	1.077	-									
Operações de crédito	64.690	36.543									
• Setor Público	5.451	9.924									
• Setor privado	60.580	27.194									
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.341)	(575)									
Outros créditos	6.392	2.919									
• Diversos	6.392	2.919									
Outros valores e bens	7.698	7.653									
• Outros valores e bens	7.698	7.653									
Permanente	22.215	19.334									
Investimentos	21.544	18.534									
• Participações em coligadas e controladas - No País	21.544	18.155									
• Outros investimentos	137	516									
• Provisão para perdas	(137)	(137)									
Imobilizado de uso	407	453									
• Outras imobilizações de uso	564	573									
• Depreciações acumuladas	(157)	(120)									
Intangível	12	-									
• Ativos intangíveis	13	-									
• Amortização acumulada	(1)	-									
Diferido	252	347									
• Gastos de organização e expansão	363	363									
• Amortizações acumuladas	(111)	(16)									
Total do Ativo	408.648	372.743									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - (Em milhares de Reais)

EXERCÍCIO DE 2008	Capital realizado	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	56.000	-	810	2.583	537	11.102	71.032
Aumento de capital:							
Em numerário	-	13.500	-	-	-	-	13.500
Com reservas e lucros acumulados	9.000	-	-	-	(537)	(8.463)	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	88	-	-	-	88
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	(931)	-	931	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	22.338	22.338
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	-	911	(911)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	7.754	(7.754)	-
Dividendos (R\$ 4,03 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(1.496)	(1.496)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(4.118)	(4.118)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	65.000	13.500	898	1.652	8.665	11.629	101.344
Mutações do exercício de 2008	9.000	13.500	88	(931)	8.128	527	30.312
EXERCÍCIO DE 2009							
Saldos em 31 de dezembro de 2008	65.000	13.500	898	1.652	8.665	11.629	101.344
Aumento de capital:							
Em numerário	18.650	(13.500)	-	-	-	-	5.150
Com reservas e lucros acumulados	11.500	-	-	-	(8.665)	(2.835)	-
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	(1.652)	-	1.652	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	16.545	16.545
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	-	524	(524)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	11.614	(11.614)	-
Dividendos (R\$ 5,07 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(1.972)	(1.972)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(6.059)	(6.059)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	95.150	-	898	-	12.138	6.822	115.008
Mutações do exercício de 2009	30.150	(13.500)	-	(1.652)	3.473	(4.807)	13.664
2º SEMESTRE DE 2009							
Saldos em 30 de junho de 2009	90.000	-	898	-	244	14.161	105.303
Aumento de capital:							
Em numerário	5.150	-	-	-	-	-	5.150
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	11.669	11.669
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	-	280	(280)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	11.614	(11.614)	-
Dividendos (R\$ 2,71 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(1.055)	(1.055)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(6.059)	(6.059)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	95.150	-	898	-	12.138	6.822	115.008
Mutações do 2º semestre de 2009	5.150	-	-	-	11.894	(7.339)	9.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - O Banco Tricury S/A está constituído como banco múltiplo, operando as carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas** - **2.1. Base de apresentação** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis** - **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa** - Na demonstração do fluxo de caixa, o caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, conta corrente em bancos (apresentados como disponibilidades no balanço patrimonial) e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias. **2.2.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **2.2.3. Títulos e valores mobiliários** - Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), a partir de 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: **a. Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **b. Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadraram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; **c. Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acres-

dos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **2.2.4. Operações de crédito** - As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e os respectivos encargos, e retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata" dia e as rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. **2.2.5. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação e aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **2.2.6. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo** - São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou dos ajustes ao valor de realização. **2.2.7. Investimentos** - Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **2.2.8. Ativo imobilizado e diferido** - É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzidas das respectivas depreciações ou amortizações acumuladas, calculadas até a data de encerramento do balanço. São calculados pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens. **2.2.9. Intangível** - Conforme disposto na Resolução (CMN) nº 3.642/08, os ativos intangíveis devem corresponder aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade da instituição ou exerci-

dos com esta finalidade. **2.2.10. Depósitos e captações no mercado aberto** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. **2.2.11. Redução do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")** - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.2.12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.535/08 da seguinte forma: **a. Ativos contingentes**: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **b. Contingências passivas**: são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; **c. Obrigações legais**: referem-se a demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis, e atualizadas de acordo com a legislação vigente. **2.2.13. Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%. **2.2.14. Apuração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeiras. As rendas e os encargos são apropriados em razão da fluência de seus prazos.

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (Em milhares de Reais)

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez - As aplicações interfinanceiras de liquidez têm vencimento até três meses e estão compostas como segue:

	2009	2008
Aplicações no mercado aberto - posição bancada		
- Letras Financeiras do Tesouro	72.189	40.016
- Letras do Tesouro Nacional	26.000	20.010
Aplicações em depósitos interfinanceiros		
- Não ligadas	45.435	70.562
Total	143.624	130.588

4. Títulos e valores mobiliários - Os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento":

	Ativo Circulante		Realizável a Longo Prazo	
	2009	2008	2009	2008
Carteira própria				
- Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.077	-
- Certificados de depósitos bancários	4.430	9.145	-	-
Total	4.430	9.145	1.077	-

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/02 do Bacen, o Banco Tricury S/A declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. E declara ainda, que durante o exercício não foram efetuadas reclassificações de títulos e valores mobiliários entre outras categorias evidenciadas pela nota 2.2.3.

5. Operações de crédito - A composição da carteira de crédito é demonstrada como segue:

	2009	2008
a) Por tipo de operações		
Ativo circulante		
Empréstimos e títulos descontados	156.147	162.920
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.836)	(1.912)
Realizável a longo prazo		
Empréstimos e títulos descontados	66.031	37.118
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.341)	(575)
Total	217.001	197.551

b) Por atividade econômica

Sector	2009	2008
Sector Público		
Serviços	16.109	22.011
Sector Privado		
Indústria	68.741	56.228
Comércio	24.479	5.358
Intermediários financeiros	24.879	24.508
Serviços	74.204	86.349
Pessoas físicas	13.766	5.584
Total	222.178	200.038

c) Por faixa de vencimento

	A vencer		Vencidas	
	2009	2008	2009	2008
De 1 a 180 dias	99.197	128.983		
De 181 a 365 dias	54.748	31.305		
Acima de 365 dias	66.031	37.118		
Total	219.976	197.406		
De 1 a 30 dias	364	2.155		
De 31 a 90 dias	632	64		
De 91 a 180 dias	1.168	55		
De 181 a 360 dias	38	358		
Total	2.202	2.632		
Total	222.178	200.038		

6. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão de R\$ 3.568 (reversão de R\$ 247 em 2008), foram baixados créditos contra a provisão no valor de R\$ 876 (R\$ 569 em 2008) e foram recuperados créditos anteriormente baixados no valor de R\$ 104 (R\$ 239 em 2008). A posição da carteira de crédito por níveis de risco e a provisão para créditos de liquidação duvidosa correspondente, é a seguir demonstrada:

Níveis de risco	Percentual de provisão	Posição da carteira		Provisão constituída	
		2009	2008	2009	2008
AA	0,00	26.965	20.883	-	-
A	0,50	116.441	140.938	582	705
B	1,00	62.186	14.242	622	142
C	3,00	10.479	21.928	314	658
D	10,00	1.493	815	149	82
E	30,00	235	474	71	142
F	50,00	-	-	-	-
G	70,00	3.134	-	2.194	-
H	100,00	1.245	758	1.245	758
Total		222.178	200.038	5.177	2.487

7. Outros créditos

	2009	2008
Impostos e contribuições a compensar	1.848	1.383
Créditos tributários (a)	4.730	2.919
Devedores por depósitos em garantia	2.108	3.360
Outros créditos	555	43
Total	9.241	7.705

(a) Os créditos tributários foram constituídos sobre diferenças temporárias relativas à provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências fiscais e cíveis. Na demonstração do resultado a parcela de encargos tributários, dedutível em exercícios futuros está registrada em "Ativo fiscal diferido". O imposto de renda e a contribuição social serão realizados à medida que as diferenças temporárias se tornarem dedutíveis. A previsão de realização dos créditos tributários é estimada em 9% no 1º ano, 44% no 2º ano e 47% no 3º ano. Em 31 de dezembro de 2009 foi constituído crédito tributário no valor de R\$ 1.811. O valor presente dos créditos tributários soma R\$ 3.687.

8. Investimentos - A instituição possui investimento em controlada sendo os principais dados os seguintes:

Investida:	2º sem. 2009	Exerc. 2009	Exerc. 2008
Omega - Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros			
Capital social	8.500	8.500	806
Participação	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	21.544	21.544	18.155
Resultado do período	2.230	3.389	8.369
Resultado de equivalência	2.230	3.389	8.369
Valor do investimento	21.544	21.544	18.155

9. Depósitos - Composição da carteira:

	Depósitos à vista		Depósitos interfinanceiros		Depósitos a prazo	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Pessoa jurídica	9.989	3.787	-	-	120.228	159.374
Pessoa física	25	141	-	-	25.043	26.597
Instituições financeiras	-	-	24.309	24.798	4.366	18.389
Investidores institucionais	-	-	-	-	71.984	4.816
Total	10.014	3.928	24.309	24.798	221.621	209.176

10. Outras obrigações (fiscais e previdenciárias)

	2009	2008
Provisão para riscos fiscais (a)	6.826	8.300
Imposto de renda e CSLL	5.926	6.547
Impostos e contribuições a recolher	173	893
Total	12.925	15.740

(a) As ações tributárias referem-se, principalmente, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS) na qual o Banco está questionando a base de cálculo, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na qual o Banco está questionando a diferença de alíquota e a dedução da CSLL da base de cálculo do imposto de renda e da CSLL.

11. Transações com partes relacionadas - Os saldos de transações com partes relacionadas, em 31/12/2009, efetuadas substancialmente em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, são os seguintes:

Descrição:	Passivo
Relações Interdependências	70
Depósitos a prazo	28.576

12. Patrimônio líquido - a) Capital social - Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 11 de dezembro de 2009, foi aprovada o aumento do Capital Social em R\$ 5.150 mil, mediante incorporação de Juros sobre o Capital Próprio, passando assim a ser representado por 388.652.773 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (371.370.893 em 2008). O capital é remunerado por meio da distribuição de dividendo mínimo obrigatório, previsto nos estatutos, de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos está sujeita à proposta da diretoria à assembléia geral de acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros. **b) Reservas de reavaliação** - Refere-se à reavaliação efetuada em imóvel da controlada alienado no exercício. **13. Outras informações - a) Fianças** - As fianças prestadas a clientes somam R\$ 27.983 (R\$ 27.340 em 2008). **b) Acordo de Basiléia - Limite operacional** - O Banco encontra-se enquadrado nos Limites Mínimos de Capital Realizado e Patrimônio Líquido requeridos pela Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN) que versa sobre o Acordo de Basiléia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basiléia II) cuja apuração do Patrimônio Líquido de Referência e do Patrimônio de Referência Exigido foram alteradas pelas Resoluções nº 3.444/07 e 3.490/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). **c) Gestão de risco - i) Gestão de risco de mercado:** Para atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.464/07 foi implantada no Banco Tricury S/A uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos de mercado e de suas operações. Adicionalmente, foi aprovada pela Diretoria uma Política para Gestão de Risco de Mercado. **ii) Gestão de risco operacional:** Para atendimento ao requerido pela Resolução CMN nº 3.380/06 foi implementada no Banco Tricury S/A uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos nas atividades operacionais. Adicionalmente, foi aprovada pela Diretoria uma Política para Gestão do Risco Operacional. **iii) Instrumentos financeiros:** A Instituição mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação as praticadas no mercado. Os relatórios de Riscos Operacional e de Mercado estão a disposição na sede da instituição.

A Diretoria

Contador: Rogério Dias - CRC 1SP 180.027/O-0

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e aos Administradores do Banco Tricury S/A: **1.** Examinamos o balanço patrimonial do Banco Tricury S/A, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício e ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Ins-

tuição, a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Tricury S/A, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício e ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil. **4.** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas em 30 de janeiro de 2009.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010.

Tercio
Grant Thornton
Auditores Independentes
CRC 2SP-018.196/O-8

Luiz Cláudio Fontes
Sócio-contador
CRC 1RJ-032.470/O-9 T-SP